

Vigilância Global das infecções humanas pelo novo coronavírus (2019-nCoV)

Orientação Temporária v3
31 de janeiro 2020

OPAS/BRA/nCov/20.005



Antecedentes

Este documento resume as orientações provisórias da OMS para a vigilância global de novas infecções pelo coronavírus (2019-nCoV). A OMS continuará atualizando essas orientações à medida que novas informações sobre 2019-nCoV estiverem disponíveis.

Informações atualizadas sobre 2019-nCoV podem ser encontradas aqui, juntamente com outros documentos de orientação: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>, e ferramentas relacionadas à vigilâncias em: [https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus-(2019-ncov))

Propósito do documento

Este documento fornece orientações aos Estados-Membros sobre a implementação da vigilância global de 2019-nCoV.

Objetivos da vigilância

Os objetivos dessa vigilância global são:

1. Monitorar as tendências da doença onde ocorre a transmissão de humano para humano e/ou zoonótica.
2. Detectar rapidamente novos casos em países onde o vírus não está circulando.
3. Fornecer informações epidemiológicas para conduzir a avaliação de riscos nos níveis nacional, regional e global.
4. Fornecer informações epidemiológicas para orientar as medidas de resposta.

Definições de casos para a vigilância

As definições de caso têm base nas informações atuais disponíveis e podem ser revisadas à medida que novas informações são acumuladas. Os países podem precisar de adaptar as definições de casos, dependendo de sua própria situação epidemiológica.

Caso Suspeito

A. Paciente com infecção respiratória aguda grave (febre, tosse e necessidade de admissão no hospital) **E** sem outra etiologia que explique completamente a apresentação clínica **E** histórico de viagem para ou regência na China durante os 14 dias anteriores ao início dos sintomas,

OU

B. Paciente com **qualquer** doença respiratória aguda **E** ao menos um dos seguintes, durante os 14 dias anteriores ao início dos sintomas:

- a) contato com um caso confirmado ou provável de infecção pelo 2019-nCoV, **ou**
- b) trabalhou em/ou frequentou uma instituição de saúde onde pacientes com doença respiratória aguda pelo 2019-nCoV confirmada ou provável estavam sendo tratados.

Caso Provável

Um caso suspeito para quem o teste para 2019-nCoV é inconclusivo¹ ou é positivo usando um teste de pan-coronavírus e sem evidências laboratoriais de outros patógenos respiratórios.

Caso Confirmado

Pessoa com confirmação laboratorial da infecção pelo 2019-nCoV, independentemente de sinais e sintomas clínicos.

As orientações laboratoriais da OMS estão disponíveis em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/laboratory-guidance>>.

Recomendações para monitoramento de contatos

Definição de contato

Um contato é uma pessoa envolvida em qualquer um dos seguintes:

- Fornecer atendimento direto a pacientes infectados pelo 2019-nCoV, trabalhar com profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus, visitar pacientes ou permanecer no mesmo ambiente próximo de um paciente com infecção pelo 2019-nCoV.
- Trabalhar junto, em estreita proximidade ou compartilhando o mesmo ambiente de sala de aula com pacientes infectados pelo 2019-nCoV.

¹ Inconclusivo sendo o resultado do teste relatado pelo laboratório

- Viajar com um paciente infectado pelo 2019-nCoV em qualquer tipo de transporte.
- Morar na mesma casa com um paciente infectado pelo 2019-nCoV dentro de um período de 14 dias após o início dos sintomas do paciente em consideração.

Monitoramento de contatos de casos prováveis e confirmados

- Os contatos devem ser monitorados por 14 dias a partir do último contato em que não usou proteção.
- Os contatos devem autolimitar automaticamente as viagens e os movimentos. O monitoramento pelas autoridades de saúde pública pode ser feito por meio de visitas domiciliares ou virtuais ou por telefone para verificar os sintomas.
- Qualquer contato que fique doente e atenda à definição de caso se torna um caso suspeito e deve ser testado.
- Qualquer caso provável ou confirmado recentemente deve ter seus próprios contatos identificados e monitorados.

Recomendações para testes laboratoriais

Qualquer caso suspeito deve ser testado. No entanto, dependendo da intensidade da transmissão, do número de casos e da capacidade do laboratório, apenas uma amostra selecionada aleatoriamente dos casos suspeitos pode ser testada.

Se os recursos permitirem, os testes podem ser realizados de forma mais ampla (por exemplo, através da vigilância sentinela) para avaliar melhor a extensão total da circulação do vírus.

Com base no julgamento clínico, os médicos podem optar por solicitar um teste a um paciente que não atenda estritamente à definição do caso, como para um conjunto de doenças respiratórias agudas entre os profissionais de saúde.

Recomendações para a vigilância de relatório de dados para a OMS

Relatório Mínimo:

A OMS solicita que as autoridades nacionais notifiquem casos prováveis e confirmados de infecção pelo novo coronavírus dentro de 24 horas após a identificação, fornecendo os dados mínimos definidos no [“Formulário de notificação de casos confirmados e prováveis para infecção pelo 2019-nCoV”](#) através do Ponto Focal Nacional e o Ponto Focal Regional para o Regulamento Sanitário Internacional do Escritório Regional da OMS. Está disponível um [modelo em formato Excel](#) com um [dicionário de dados](#) com o nome das variáveis e suas especificações.

Países com grande importação ou transmissão de humano a humano:

Dados agregados diários

A OMS solicita a notificação do número de novos casos confirmados e prováveis e óbitos a partir do primeiro nível administrativo (por exemplo, região, província, estado, municípios) se possível.

Para monitorar de perto a epidemiologia das infecções pelo 2019-nCoV, como a gravidade da doença ao longo do tempo e entre as faixas etárias, solicita-se aos Estados-Membros que compartilhem semanalmente as seguintes informações:

Dados agregados semanais:

- Número acumulado de casos e óbitos desde o início do surto.
- Número semanal de casos notificados, óbitos, casos hospitalizados e casos graves.
- Número semanal de casos, óbitos, hospitalizados, casos graves por faixa etária no ano (usando: 0-4, 5-14, 15-24, 25-59 e maior ou igual a 60; ou similar) e sexo.
- Número total de testes de laboratório realizados e positivos para 2019-nCoV.
- Se possível, número de contatos em acompanhamento e número de novos contatos identificados.

Procedimentos para notificação à OMS são semelhantes aos implementados para relatórios baseados em casos.

Recomendações para coleta de amostras

As amostras do trato respiratório inferior provavelmente têm um valor diagnóstico mais alto do que as amostras do trato respiratório superior para detectar a infecção pelo 2019-nCoV. A OMS recomenda que as amostras do trato respiratório inferior, como escarro, aspirado endotraqueal ou lavagem broncoalveolar, sejam coletadas para testes de 2019-nCoV sempre que possível. Se os pacientes não apresentarem sinais ou sintomas de doença do trato respiratório inferior ou a coleta de amostras para doença do trato respiratório inferior for clinicamente indicada, mas a coleta não for possível, se devem coletar amostras do trato respiratório superior, como aspirado nasofaríngeo ou swabs nasofaríngeos e orofaríngeos.

Se o teste inicial for negativo em um paciente com forte suspeita de infecção pelo novo coronavírus, devem-se coletar novas amostras do paciente em vários locais do trato respiratório (nariz, escarro, aspirado endotraqueal). Amostras adicionais podem ser coletadas, como sangue, urina e fezes, para monitorar a presença de vírus e a sua disseminação em diferentes compartimentos do corpo.

Quando os testes sorológicos estiverem disponíveis, a OMS recomenda a coleta de soros pareados na fase aguda ou de convalescença dos pacientes visando a detecção de anticorpos, sempre que seja possível.

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Todos os direitos reservados. Este é um rascunho. O conteúdo deste documento não é final e o texto pode estar sujeito a revisões antes da publicação. O documento não pode ser revisado, resumido, citado, reproduzido, transmitido, distribuído, traduzido ou adaptado, em parte ou no todo, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a permissão da Organização Mundial da Saúde.